



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

S02

AUDITOR

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões objetivas;
 - Um *cartão de respostas* personalizado;
 - Um caderno de respostas para a *redação*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer sua prova. Faça-a com tranquilidade, mas *controle o seu tempo*. Este *tempo* inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica preta, o espaço a ela correspondente.
- Ao candidato somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando 30 minutos para o término da prova.
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu *cartão de respostas* e retirar-se da sala de prova.
- Ao término da sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente assinado.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do *responsável pelo local*.
- O *cartão de respostas* **não** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.

REDAÇÃO

Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO -, o problema da fome no mundo não é decorrente da falta de alimentos, mas da má distribuição dos alimentos produzidos. Em muitos países, entre eles o Brasil, há um significativo excedente de grãos que impulsiona o mercado exportador; mas, por outro lado, é também significativa a parcela da população que passa fome.

Redija, em aproximadamente 30 linhas, um texto dissertativo sobre este tema, apresentando com clareza a sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leio o texto com atenção e responda às perguntas que seguem.

A pior explicação [para o resultado do referendo sobre a proibição da comercialização de armas de fogo realizado recentemente no país] me parece ser a que divide o “não” e o “sim” entre bandidos e mocinhos. O “não” é o partido da bala, o “sim” é o partido da paz; o “não” defende o direito de matar, o “sim” é pela vida; o “não” é a opção pela barbárie, o “sim” é a escolha da civilização e coisas do gênero.

A explicação é maniqueísta na medida em que divide o mundo em bons e maus. É presunçosa quando coloca seu defensor do lado dos bons. É elitista e arrogante quando desrespeita a opinião de 60 milhões de brasileiros, reduzindo-os a partidários do mal ou, no mínimo, a idiotas enganados e manipulados por um grupo maquiavélico de fabricantes e comerciantes de armas.

Creio haver certa concordância entre analistas sobre o fato de que a força da campanha do “não” consistiu em enfatizar dois pontos, o direito individual à legítima defesa e a crítica ao fracasso das políticas públicas de segurança, isto é, ao não-cumprimento pelo Estado do dever de proteger os cidadãos.

Sem entrar na discussão substantiva do tema, eu diria que a surpresa do resultado do referendo provém exatamente do fato de que tais argumento tenham encontrado recepção tão positiva. Houve seguramente fatores tópicos que afetaram os resultados, como a tradição gaúcha de uso de armas, as necessidades de defesa das populações de fronteira. Mas eles não explicam a vitória generalizada do “não”.

A surpresa vem, sobretudo, do eco encontrado pela defesa de um direito civil clássico, a proteção da própria vida. Pesquisa de opinião pública na região metropolitana do Rio de Janeiro, em 1997, revelou muito baixa consciência de direitos, sobretudo políticos e civis. Do total de entrevistados, 57% não conseguiram mencionar nem um direito sequer. Apenas 2% mencionaram direitos políticos e 12% direitos civis. A situação só melhorava um pouco em relação aos direitos sociais, reconhecidos por 26% dos entrevistados.

O referendo veio mostrar que, colocados diante de um problema concreto de direitos, os eleitores identificaram com clareza um direito civil clássico. É sintomático também que, na pesquisa, a consciência de direitos variava na proporção direta da escolaridade. O “não” predominou exatamente entre os mais educados.

Pode-se alegar que se trata propriamente de um direito clássico, isto é, de um liberalismo do século 19. Mas, em nossa tradição estatista e patrimonial, desenvolver a consciência de direitos individuais, mesmo com um século de atraso, é, sem dúvida, uma novidade e mesmo um progresso.

O progresso do outro argumento não foi surpresa. Nossa tradição sempre atribuiu ao Estado a tarefa de resolver tudo, inclusive o problema da segurança (nesse ponto, aliás, ela não diverge da tradição do Estado gendarme). É o óbvio ululante que nossos governos, nos três níveis de administração, com ou sem contingenciamento de verbas, têm falhado miseravelmente em proteger o cidadão. Impedir que o cidadão decida se vai ou não comprar uma arma quando o governo não consegue defendê-lo, restringir um direito ao mesmo tempo que não se cumpre um dever - eis a combinação explosiva que me parece ter levado 60 milhões a votar pelo “não”, concorde-se ou não com a decisão.

Não por acaso, em Diadema, onde a prefeitura executa há cinco anos, antes do Estatuto do Desarmamento, uma política eficiente de segurança, o “sim” venceu, embora por pequena margem.

(CARVALHO, José Murilo de. *Folha de São Paulo*: 30 / 10 / 2005.)

1) Há evidente equívoco na determinação do sentido da seguinte palavra em destaque, usada no texto:

- A) “na discussão **substantiva** do tema” (4º §) / substancial, essencial;
- B) “fatores **tópicos** que afetaram os resultados” (4º §) / locais, regionais;
- C) “em nossa tradição **estatista** e patrimonial” (7º §) / contábil, estatística;
- D) “da tradição do Estado **gendarme**” (8º §) / militarista, policialesco;
- E) “com ou sem **contingenciamento** de verbas” (8º §) / restrição, limitação.

2) Faz-se concessão a ponto de vista discordante daquele que é sustentado no texto em:

- A) “Houve seguramente fatores tópicos que afetaram os resultados, como a tradição gaúcha do uso de armas, as necessidades de defesa das populações de fronteira.” (4º §);
- B) “A surpresa vem, sobretudo, do eco encontrado pela defesa de um direito civil clássico, a proteção da própria vida.” (5º §);
- C) “Pesquisa de opinião pública na região metropolitana do Rio de Janeiro, em 1997, revelou muito baixa consciência de direitos, sobretudo políticos e civis.” (5º §);
- D) “O ‘não’ predominou exatamente entre os mais educados.” (6º §);
- E) “Não por acaso, em Diadema, onde a prefeitura executa há cinco anos, antes do Estatuto do Desarmamento, uma política eficiente de segurança, o ‘sim’ venceu, embora por pequena margem.” (9º §).

3) A passagem na qual se refuta argumento que contradiz o ponto de vista defendido no texto é a seguinte:

- A) "A explicação é maniqueísta na medida em que divide o mundo em bons e maus." (2º §);
- B) "A situação só melhorava um pouco em relação aos direitos sociais, reconhecidos por 26% dos entrevistados." (5º §);
- C) "É sintomático também que, na pesquisa, a consciência de direitos variava na proporção direta da escolaridade." (6º §);
- D) "Mas, em nossa tradição estatista e patrimonial, desenvolver a consciência de direitos individuais, mesmo com um século de atraso, é, sem dúvida, uma novidade e mesmo um progresso." (7º §)
- E) "É o óbvio ululante que nossos governos, nos três níveis da administração, com ou sem contingenciamento de verbas, têm falhado miseravelmente em proteger o cidadão." (8º §).

4) A frase em que ocorre forma verbal empregada para expressar, não a noção de tempo, mas a de hipótese ou possibilidade é:

- A) "Sem entrar na discussão substantiva do tema, eu diria que a surpresa do resultado do referendo provém exatamente do fato de que tais argumentos tenham encontrado recepção tão positiva." (4º §);
- B) "A surpresa vem, sobretudo, do eco encontrado pela defesa de um direito civil clássico, a proteção da própria vida." (5º §);
- C) "O referendo veio mostrar que, colocados diante de um problema concreto de direitos, os eleitores identificaram com clareza um direito civil clássico." (6º §);
- D) "É sintomático também que, na pesquisa, a consciência de direitos variava na proporção direta da escolaridade." (6º §);
- E) "É o óbvio ululante que nossos governos, nos três níveis de administração, com ou sem contingenciamento de verbas, têm falhado miseravelmente em proteger o cidadão." (8º §).

5) Dentre as expressões abaixo, aquela que remete a elemento pertencente ao universo fora do texto é:

- A) "seu defensor" (2º §);
- B) "tais argumentos" (4º §);
- C) "outro argumento" (8º §);
- D) "nossa tradição" (8º §);
- E) "nesse ponto" (8º §).

6) Em: "O 'não' é o partido da bala, o 'sim' é o partido da paz; o 'não' defende o direito de matar, o 'sim' é pela vida; o 'não' é a opção pela barbárie, o 'sim' é a escolha da civilização e coisas do gênero" (1º §), os contrastes expressos se evidenciariam mais adequadamente com o uso, após as vírgulas, dos conectivos:

- A) mas / contudo / todavia;
- B) já / enquanto / ao passo que;
- C) enquanto / apesar de que / não obstante;
- D) já / entretanto / apesar de que;
- E) porém / ao passo que / contudo.

7) No trecho "A explicação é maniqueísta **na medida em que** divide o mundo em bons e maus" (2º §), o sentido do conectivo em negrito ficará alterado sensivelmente se for substituído por:

- A) tendo em vista que;
- B) considerando que;
- C) dado que;
- D) visto como;
- E) à proporção que.

8) A locução **isto é**, com duas ocorrências (3º § e 7º §), introduz no texto, em relação ao que foi dito anteriormente, uma:

- A) explicação;
- B) retificação;
- C) dedução;
- D) especificação;
- E) síntese.

9) A alternativa em que os sufixos dos nomes abaixo, extraídos do texto, exprimem, respectivamente, **ato ou resultado de ação, qualidade e relação ou referência** é:

- A) analista / escolaridade / substantiva;
- B) discussão / liberalismo / sintomático;
- C) concordância / clareza / patrimonial;
- D) cumprimento / defensor / metropolitana;
- E) partidário / segurança / miseravelmente.

10) Ocorre a elipse de um termo oracional no seguinte período:

- A) "A explicação é maniqueísta na medida em que divide o mundo em bons e maus."
- B) "É presunçosa quando coloca seu defensor do lado dos bons."
- C) "Do total de entrevistados, 57% não conseguiram mencionar nem um direito sequer."
- D) "É sintomático também que, na pesquisa, a consciência de direitos variava na proporção direta da escolaridade."
- E) "O êxito do outro argumento não foi surpresa."

11) A mudança na ordem dos termos altera o sentido fundamental do enunciado em:

- A) "A explicação é maniqueísta na medida em que divide o mundo em bons e maus." / A explicação, na medida em que divide o mundo em bons e maus, é maniqueísta.
- B) "Pesquisa de opinião pública na região metropolitana do Rio de Janeiro, em 1997, revelou muito baixa consciência de direitos, sobretudo políticos e civis." / Pesquisa de opinião pública em 1997, na região metropolitana do Rio de Janeiro, revelou muito baixa consciência de direitos, sobretudo políticos e civis.
- C) "O referendo veio mostrar que, colocados diante de um problema concreto de direitos, os eleitores identificaram com clareza um direito civil clássico." / O referendo veio mostrar que os eleitores identificaram com clareza, colocados diante de um problema concreto de direitos, um direito civil clássico.
- D) "É sintomático também que, na pesquisa, a consciência de direitos variava na proporção direta da escolaridade." / É sintomático que, na pesquisa, também a consciência de direitos variava na proporção direta da escolaridade.
- E) "Nossa tradição sempre atribuiu ao Estado a tarefa de resolver tudo, inclusive o problema da segurança." / Nossa tradição sempre atribuiu ao Estado a tarefa de tudo resolver, inclusive o problema da segurança.

12) A substituição do complemento verbal em negrito pelo pronome átono está gramaticalmente incorreta em:

- A) "A força da campanha do 'não' consistiu em enfatizar **dois pontos**" / consistiu em enfatizá-los;
- B) "Houve seguramente fatores tópicos que afetaram **os resultados**" / que os afetaram;
- C) "Mas eles não explicam **a vitória generalizada do 'não'**" / não a explicam;
- D) "Os eleitores identificaram com clareza **um direito civil clássico**" / identificaram-no com clareza;
- E) "Nossos governos têm falhado miseravelmente em proteger **o cidadão**" / têm falhado em proteger-lhe.

13) Reescreveram-se os trechos abaixo, alterando-se apenas a colocação do pronome átono:

- I - "Pode-se alegar que se trata propriamente de um direito clássico" / Pode alegar-se que se trata propriamente de um direito clássico.
- II - "o governo não consegue defendê-lo" / o governo não o consegue defender.
- III - "ao mesmo tempo que não se cumpre um dever" / ao mesmo tempo que não cumpre-se um dever.
- IV - "eis a combinação explosiva que me parece ter levado 60 milhões a votar pelo 'não'" / eis a combinação explosiva que parece ter levado-me 60 milhões a votar pelo "não".

Estão de acordo com as normas descritas nas gramáticas as alterações realizadas em:

- A) I e II;
- B) I, II e III;
- C) I e IV;
- D) II, III e IV;
- E) III e IV.

14) A gramática ensina que em não poucos contextos frasais a concordância verbal é facultativa. Tendo em vista esse fato, sugere-se abaixo, entre parênteses, ao lado da concordância observada no texto, uma segunda possibilidade de concordância.

- I - "Houve (houveram) seguramente fatores tópicos que afetaram os resultados".
- II - "Do total de entrevistados, 75% não conseguiram (conseguiu) mencionar nem um direito sequer".
- III - "É sintomático também que, na pesquisa, a consciência de direitos variava (variavam) na proporção direta da escolaridade".
- IV - "eis a combinação explosiva que me parece ter (terem) levado 60 milhões a votar pelo 'não'".

Deve-se entender como correta, no português culto, a dupla concordância que se lê em:

- A) I;
- B) I e II;
- C) III e IV;
- D) todos os enunciados;
- E) nenhum dos enunciados.

15) Há erro quanto à regência do verbo da oração adjetiva em:

- A) A tese da autodefesa, a que os eleitores acabaram anuindo, parece legítima.
- B) A tese da autodefesa, em que muitos preferiram refutar, oferecia grandes riscos.
- C) A tese da autodefesa, contra que os mais moderados se insurgiram, acabou vitoriosa.
- D) A tese da autodefesa, por que lutaram os que não viam outra saída, é constitucional.
- E) A tese da autodefesa, com que se identificaram os gaúchos, perdeu em Diadema.

16) O verbo **provir** está corretamente flexionado no trecho "eu diria que a surpresa do resultado **provém** exatamente do fato de que tais argumentos tenham encontrado recepção tão positiva". A opção em que esse verbo está flexionado equivocadamente é:

- A) Supomos que a surpresa do resultado provenha exatamente desse fato.
- B) Ninguém acreditou que a surpresa do resultado proviesse tão somente desse fato.
- C) Havia outros fatos, dos quais a surpresa do resultado naturalmente provinha.
- D) A surpresa do resultado tinha provindo não daquele, mas de outro fato.
- E) É certo que a surpresa do resultado proveu não de outro, mas daquele fato.

17) No quinto parágrafo, a mudança de pontuação inaceitável, do ponto de vista das normas vigentes, é:

- A) o apagamento das vírgulas que assinalam o destaque fonético dado, no primeiro período, ao termo "sobretudo";
- B) o uso de dois pontos, em vez de vírgula, ainda no primeiro período, entre "um direito civil clássico" e seu aposto;
- C) a substituição da vírgula por travessão, no segundo período, entre o nome "direitos" e a especificação que se lhe segue;
- D) o uso de vírgula, no terceiro período, entre o verbo "mencionar" e seu complemento;
- E) o emprego de vírgula para assinalar a elipse de uma forma verbal no quarto período.

18) A alternativa em que todos os vocábulos estão acentuados em razão das mesmas regras ortográficas que determinam a acentuação gráfica dos vocábulos **barbárie**, **maniqueísta** e **defendê-lo**, respectivamente, é:

- A) óbvio / gaúcho / excluí-lo;
- B) sério / argúi / encontrá-lo;
- C) água / prejuízo / antevê;
- D) assembléia / cafeína / transpô-lo;
- E) bacharéis / saúde / bisavô.

REGULAMENTO DE PESSOAL

19) Os Recursos Humanos necessários para a concretização dos produtos ou serviços de uma organização, definidos em quantidade e qualidade adequadas, formam o seu *quadro de pessoal*. Sobre a composição do quadro de pessoal da CONAB, analise as afirmativas a seguir:

- I – o grupo ocupacional I reúne a força de trabalho semiqualficada que exerce atividades operacionais básicas e serviços auxiliares de apoio.
- II – o grupo ocupacional II é composto por empregados qualificados de nível médio que atuam no apoio e na assistência técnica administrativa e operacional.
- III – o grupo ocupacional III é integrado por profissionais com formação de nível superior que exercem, entre outras, as funções de gestão, planejamento e assessoria.

Assinale as afirmativas corretas:

- A) apenas I;
- B) apenas III;
- C) apenas I e II;
- D) apenas II e III;
- E) I, II e III.

20) O ingresso de um novo funcionário no quadro de carreira da CONAB se dará por:

- A) nomeação do setor de Recursos Humanos;
- B) aprovação em Concurso Público;
- C) readaptação exigida pela Companhia;
- D) titulação aprovada pelo Conselho Diretor;
- E) decisão explícita da Presidência.

21) Sobre os critérios de progressão, promoção e reclassificação adotados pela CONAB, avalie as afirmativas a seguir:

- I – progressão é a evolução salarial e/ou funcional proporcionada pelos instrumentos de promoção e de reclassificação.
- II – promoção é a ascensão funcional do empregado que se processa por merecimento ou por antiguidade.
- III – reclassificação é a progressão do empregado para classe de cargo de faixa ou de nível superior à que ocupa.

Assinale as afirmativas corretas:

- A) apenas II;
- B) apenas I e III;
- C) apenas II e III;
- D) apenas I e II;
- E) I, II e III.

22) Na CONAB os empregados concorrem à promoção por antiguidade na seguinte situação:

- A) a partir do primeiro mês imediatamente posterior ao mês em que completou dois anos da última promoção por antiguidade/ou da admissão;
- B) a partir da data do efetivo retorno do licenciamento por suspensão do contrato de trabalho, incluindo o período de paralisação do contrato;
- C) mesmo que afastado em razão de acidente de trabalho por mais de seis meses, em condições de igualdade com os demais empregados;
- D) pelos méritos acumulados ao longo da carreira com 20 anos de assiduidade e 8 faltas justificadas no último ano trabalhado;
- E) mesmo que tenha sofrido advertência disciplinar no período considerado para a promoção, já que não pode ser punido duas vezes.

23) A cessão de um empregado da CONAB, mesmo nos casos previstos em lei, deverá ser evitada nas seguintes situações **com exceção de uma**. Assinale-a:

- A) está lotado em uma unidade com deficiência de pessoal;
- B) tem qualificação técnica indispensável para a Companhia;
- C) está respondendo a processo de sindicância administrativa;
- D) foi reintegrado ou readmitido por liminar judicial;
- E) está garantido na Companhia por tempo de serviço.

24) O Capítulo XIII do Regulamento de Pessoal da CONAB trata dos deveres dos seus empregados, além daquelas estabelecidas pela CLT.

Sobre os deveres do empregado da Companhia analise as seguintes afirmativas:

- I – Cumprir as determinações dos superiores hierárquicos exceto quando reconhecidamente ilegais.
- II – Guardar sigilo sobre informações a que tenha acesso em razão da função que exerce.
- III – Manter sigilo sobre as irregularidades que conhecer e que possam acarretar prejuízos para o patrimônio da Companhia.
- IV – Valer-se da sua condição funcional para obter, direta ou indiretamente, qualquer vantagem pessoal.

Assinale:

- A) apenas I e II;
- B) apenas III e IV;
- C) apenas II e III;
- D) apenas I e IV;
- E) apenas III e IV.

INFORMÁTICA BÁSICA

25) Em relação às memórias do computador, um parâmetro que define a velocidade da memória é conhecido como:

- A) voltagem;
- B) clock;
- C) tempo de acesso;
- D) aceleração;
- E) resolução.

26) Em relação aos dispositivos de entrada, pode-se afirmar que, dos itens relacionados nas opções abaixo, contém apenas dispositivos de entrada:

- A) teclado e mouse;
- B) mouse e fonte;
- C) fonte e teclado;
- D) memória e mouse;
- E) gabinete e fonte.

27) Nas placas de CPU existem, pelo menos, dois tipos de interfaces: as seriais e a paralela. Dos dispositivos seriais listados abaixo, o mais comum encontrado é:

- A) impressora serial;
- B) plotter;
- C) tablet;
- D) mouse;
- E) fonte.

28) No Sistema Operacional Windows 95/98, para se saber a quantidade exata de memória RAM livre sob o windows em um determinado instante, utiliza-se o programa:

- A) Scandisk;
- B) Mídia Player;
- C) Conversor de Unidade;
- D) Msconfig;
- E) Monitor do Sistema.

29) Nas transações com cartão de crédito, em que se utilizam navegadores na Internet, para certificar-se de que as informações transmitidas estejam criptografadas e dificultem o acesso de hackers, normalmente é preciso:

- A) verificar se o provedor de acesso possui certificação;
- B) observar se o endereço da página onde está sendo feito o acesso inicia-se com https;
- C) solicitar uma senha para este acesso ao seu provedor;
- D) só utilizar computadores de uso público;
- E) utilizar um navegador especialmente feito para transações com cartões de crédito.

30) Em relação ao editor de texto Word, a parte inferior da janela que contém informações relacionadas à sua posição no documento atual e a contagem de páginas é conhecida como barra de:

- A) menu;
- B) tarefas;
- C) ícones;
- D) status;
- E) ferramentas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31) É correto afirmar que o conjunto de todos os elementos de controle do patrimônio administrado, os quais compreendem registros contábeis, papéis, documentos, fichas, arquivos e anotações que comprovem a legitimidade dos atos da administração, bem como sua sinceridade na defesa dos interesses patrimoniais, é:

- A) o objetivo da auditoria;
- B) a definição da auditoria;
- C) o conceito da auditoria;
- D) a natureza da auditoria;
- E) o objeto da auditoria.

32) A auditoria consiste em controlar as áreas chave nas empresas, a fim de evitar situações que propiciem fraudes, desfalques e subornos, por meio de testes regulares:

- A) nos controles internos específicos de cada organização;
- B) nas operações de maior vulto realizadas pelos setores financeiros da empresa;
- C) nos departamentos críticos de cada organização;
- D) nas operações de maior vulto realizadas pelos setores operacionais da empresa;
- E) nos itens críticos relacionados nos papéis de trabalho.

33) Em relação aos métodos e tipos de auditoria, pode-se afirmar que:

- A) a retroação é o método no trabalho de auditoria pelo qual são verificados os fatos passados já vividos, em fatos patrimoniais já sucedidos;
- B) cabe ao auditor operacional a apresentação de pareceres sobre a fidedignidade com que as demonstrações financeiras refletem a situação patrimonial da organização;
- C) para a elaboração das demonstrações financeiras e realização de todas as operações contábeis, é adotado um conjunto de convenções conhecido como princípios e normas de auditoria;
- D) a auditoria das demonstrações financeiras consiste em apresentar parecer de terceiros, com a finalidade de comunicar se os recursos da organização estão sendo usados eficientemente;
- E) a auditoria operacional é uma atividade de avaliação independente dentro da organização que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração.

34) Pode-se afirmar sobre a auditoria interna que:

- A) apesar de o auditor interno ser submisso aos administradores, possui uma independência profissional dentro da organização;
- B) a auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa e, por tal, suas responsabilidades não podem estar subordinadas às políticas internas da empresa;
- C) o auditor interno é pessoa de confiança dos dirigentes e sua área de atuação encontra-se nas atividades financeiras;
- D) a objetividade da auditoria interna é afetada pelas determinações e recomendações de padrões de controle que o auditor interno venha a fazer para aplicação no desenvolvimento de sistemas e procedimentos por ele revistos;
- E) o auditor interno interessa-se por qualquer fase das atividades do negócio em que possa ser útil à administração, pressupondo sua incursão em campos além dos de contabilidade e finanças.

35) O adequado planejamento e supervisão do trabalho corroborado por papéis de trabalho corretamente feitos e a obtenção de evidências suficientes a proporcionar uma base razoável para o parecer do auditor são exemplos de normas:

- A) gerais da auditoria;
- B) específicas da auditoria;
- C) de relatório da auditoria;
- D) de exame e avaliação da auditoria;
- E) de trabalho da auditoria.

36) Aos atos voluntários de omissão e manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis, é aplicada a denominação de:

- A) erros;
- B) irregularidades;
- C) distorções;
- D) fraude;
- E) inaplicabilidade.

37) A responsabilidade primária na prevenção e detecção de fraudes em uma organização é:

- A) da auditoria interna;
- B) da administração da entidade;
- C) do departamento contábil da entidade;
- D) da controladoria;
- E) da auditoria externa.

38) O parecer de auditoria que exprime a opinião de que as demonstrações contábeis não representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira ou o resultado das operações, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, é denominado de:

- A) sem ressalvas;
- B) adverso;
- C) parcial;
- D) com negativa de opinião;
- E) com ressalvas.

39) Em caso de incerteza em relação a fato relevante, cujo desfecho poderá afetar significativamente a posição patrimonial e financeira da entidade, desde que adequadamente divulgada nas demonstrações contábeis ou notas explicativas, após o parágrafo de opinião, o auditor deve adicionar em seu parecer:

- A) uma nova nota explicativa;
- B) uma ressalva;
- C) um parágrafo de ênfase;
- D) uma opinião adversa;
- E) uma nota de inconformidade.

40) O auditor pode expressar opinião sobre demonstrações contábeis apresentadas de forma condensada, desde que tenha:

- A) analisado os controles internos operacionais da organização;
- B) emitido um parecer sem ressalvas;
- C) emitido opinião sobre as demonstrações contábeis originais;
- D) verificado os papéis de trabalho utilizados pela auditoria interna da organização;
- E) realizado todos os testes operacionais substantivos.

41) Ao conjunto de normas e procedimentos que visa salvaguardar o patrimônio de uma entidade, dá-se o nome de:

- A) controles internos;
- B) procedimentos de auditoria;
- C) normas de auditoria;
- D) notas de auditoria;
- E) princípios de auditoria.

42) Os testes em auditoria que servem para obter provas suficientes e convincentes sobre as transações, saldos e divulgações nas demonstrações financeiras, que lhes proporcionem fundamentação razoável para a emissão do relatório, são denominados testes:

- A) de observância;
- B) substantivos;
- C) de relevância;
- D) adjetivos;
- E) de verificação.

43) O procedimento utilizado pelo auditor para confirmar, por meio de carta, bens de propriedade da empresa em poder de terceiros, direitos a receber e obrigações é denominado:

- A) averiguação;
- B) inspeção;
- C) circularização;
- D) correlação;
- E) conferência.

44) De acordo com o artigo 20 da Lei das Sociedades Anônimas, as ações devem ser:

- A) nominativas;
- B) endossáveis;
- C) ao portador;
- D) preferenciais;
- E) ordinárias.

45) O processo orçamentário, que se encontra definido na Constituição de 1988, estabelece como instrumentos de planejamento governamental as Leis do Plano Plurianual, a de Diretrizes Orçamentárias e a do Orçamento Anual. Começando-se pela base de uma pirâmide até seu topo, como sugere o Prof. Lino Martins da Silva, pode-se afirmar que esses instrumentos seguem a seguinte hierarquia:

- A) Lei do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual;
- B) Lei do Plano Plurianual, Lei do Orçamento Anual e Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- C) Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei do Plano Plurianual e Lei do Orçamento Anual;
- D) Lei do Orçamento Anual, Lei do Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- E) Lei do Orçamento Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Plano Plurianual.

46) Levando-se em consideração a classificação dos princípios orçamentários, é correto afirmar que se encontra elencado como um princípio orçamentário geral e formal o da:

- A) unidade;
- B) equilíbrio;
- C) universalidade;
- D) precedência;
- E) anualidade.

47) O período durante o qual o orçamento é executado denomina-se exercício:

- A) tributário;
- B) orçamentário;
- C) econômico;
- D) financeiro;
- E) administrativo.

48) De acordo com a Lei Complementar 101/00, o somatório das receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades, corresponde ao valor da receita:

- A) de capital;
- B) corrente líquida;
- C) corrente operacional;
- D) corrente bruta;
- E) condensada.

49) A reestimativa de receita por parte do Poder Legislativo só será admitida:

- A) se comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal;
- B) em casos fortuitos;
- C) se aprovada em Congresso por maioria absoluta;
- D) em casos de catástrofe natural;
- E) se vetada pelo Presidente da República.

50) As entidades abaixo relacionadas estão subordinadas ao regime da Lei 8666/93, EXCETO:

- A) os órgãos da administração direta;
- B) os fundos especiais;
- C) as fundações privadas;
- D) as autarquias;
- E) as fundações públicas.